



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA – 2017

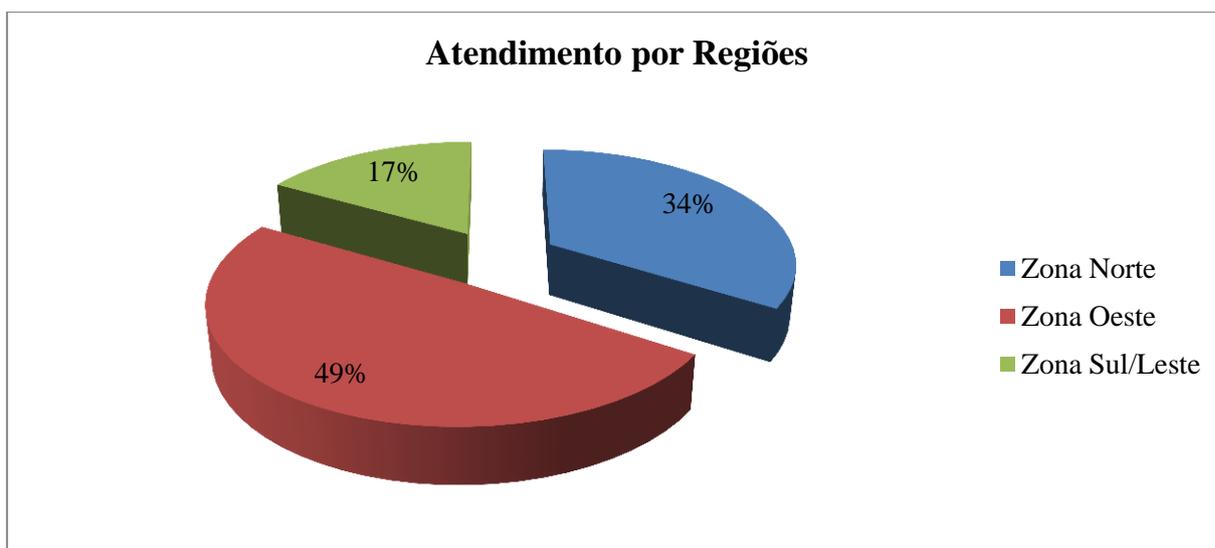
1º Semestre

Nome da Organização: Associação Bom Pastor

Endereço: Rua Demanda do Vale Blaseck, 517 – Vila Barão, Sorocaba/SP CEP 18065-580

Objeto da Parceria: Estabelecer a colaboração entre a Prefeitura do Município de Sorocaba, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, e a Organização/Entidade/Associação selecionada para o desenvolvimento do Serviço de Proteção Social Básica – Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 6 a 11 anos de idade, com foco na constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

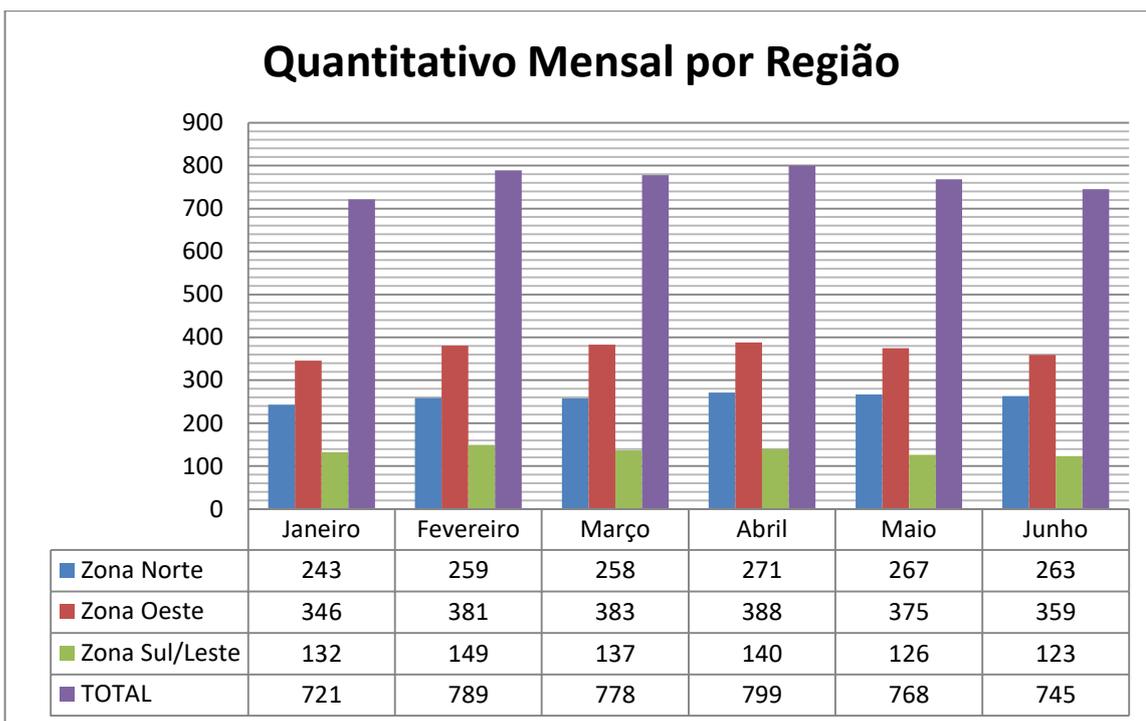
Meta de Atendimento da Parceria: 660 crianças de 06 a 11 anos.





A) Atendidos

Público alvo	Quantidade de pessoas atendidas dentro do 1º semestre 2017 no Serviço Socioassistencial objeto da parceria.
Crianças e suas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social, onde o risco da violência, desarranjo familiar, marginalidade podem comprometer o seu desenvolvimento, necessitando de urgente intervenção social.	Total de Pessoas Atendidas: 1.021



B) Atividades

1. “Férias na PaMen” – Janeiro/2017.

- 1.1. Brincadeiras diversas
- 1.2. Cine Pipoca
- 1.3. Contação de Histórias



- 1.4. Dia da beleza
- 1.5. Atividades manuais
- 2. “Vivendo Valores” – Fevereiro e Março/2017.**
 - 2.1. Respeito
 - 2.2. Honestidade
 - 2.3. Humildade
 - 2.4. Perseverança
 - 2.5. Cooperação
 - 2.6. Solidariedade
 - 2.7. Planejamento e organização para o Encontro de Gerações
 - 2.8. Encontro de Gerações
- 3. “Sou Criança e Tenho Direitos” – Abril, Maio e Junho/2017.**
 - 3.1. A história do ECA
 - 3.2. Direito à Saúde
 - 3.3. Direito à Cultura e Lazer
 - 3.4. Direito à Educação
 - 3.5. Direito à Profissionalização
 - 3.6. Direito à Liberdade
 - 3.7. Direito ao Esporte
 - 3.8. Planejamento e organização para o Encontro de Gerações
 - 3.9. Encontro de Gerações

C) Comparativo das metas propostas com os resultados obtidos:

1. “Férias na PaMen” – Janeiro/2017.

Qualitativo: Por meio das atividades desenvolvidas as crianças puderam desenvolver suas habilidades e potencialidades, melhorar a comunicação e entrosamento entre o grupo, trabalhar suas limitações e principalmente: se divertir!

Mediante a participação das crianças verificamos que o objetivo de criar um ambiente de alegria, recreação e lazer nos períodos de férias escolares, com atividades descontraídas proporcionando momentos de diversão, inclusão e socialização, além de desenvolver as atividades psicomotoras a elas, foi alcançado com êxito.

“Quando uma criança brinca, joga e finge, está criando um outro mundo, mais rico e mais belo, mais cheio de possibilidade e invenções do que o mundo onde, de fato, vive.” (Marilena Chauí)



Quantitativo: 721 crianças participaram das atividades proposta.

2. “Vivendo Valores” – Fevereiro e Março/2017.

Qualitativo: As crianças identificaram que os valores estão presentes e são necessários no cotidiano e que se deve fazer uso deles diariamente. Percebemos o quanto este tema foi válido e o quanto surtiu efeito, para conhecer os valores que as crianças traziam do ambiente familiar e comunitário, assim como para mostrar de forma lúdica a importância de cada um deles. No decorrer deste projeto, pudemos oportunizar a criança diferentes situações lúdicas, para que através da convivência em grupo pudessem desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade; propiciar o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana; compreender a necessidade de conviver com as pessoas, adotando atitudes de respeito e melhora de comportamento dentro do grupo, criando regras de convivência e dinâmicas que possibilitaram a boa interação entre as crianças. Durante o encontro de gerações tivemos boa participação das famílias nas atividades propostas em cada Centro de convivência. Inclusive obtivemos muitos relatos em que as crianças melhoraram o comportamento no convívio familiar sendo mais cooperativos, solidários e respeitosos.

Quantitativo: 789 crianças em Fevereiro e 778 crianças em Março, participaram das atividades proposta.

3. “Sou Criança e Tenho Direitos” – Abril, Maio e Junho/2017.

Qualitativo: Houve muita curiosidade e interesse das crianças quanto ao tema, foram respondidas várias perguntas e esclarecidas muitas dúvidas. As crianças compreenderam e identificaram a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente no cumprimento e garantia de seus direitos e deveres. Por meio dos passeios culturais, palestras sobre higiene e saúde, atividades diferenciadas com relação ao esporte entre outras, este projeto cumpriu o seu objetivo, que é proporcionar às crianças não apenas o conhecimento de seus direitos, mas principalmente a vivência destes. Obtivemos grande participação das crianças nas rodas de conversa, elas trouxeram muitas histórias vivenciadas para contar, que ensinaram alguém sobre os direitos contidos no ECA, ou que viram alguma situação onde alguma criança não tinha seus direitos garantidos. Percebemos que até os pais e responsáveis se interessaram bastante sobre o assunto, pois muitos deles não conheciam o ECA. O projeto abriu novos horizontes sobre esse tema e as crianças compreenderam melhor onde são protegidos tendo os direitos garantidos. Nos CEC's Habiteto e Nova Esperança, por exemplo, houve a atividade “Falando sobre o ECA” realizado por integrantes da Comissão de Direitos Infanto-juvenis, e as crianças conseguiram responder com clareza todas as perguntas sobre o assunto, sendo elogiadas pela equipe. Puderam conhecer e aprender na prática e de maneira lúdica: com dinâmicas, vídeos, filmes, passeios culturais (Biblioteca Municipal, Cinema...), palestras sobre higiene e saúde e



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

atividades esportivas (Futebol, basquete, jiu-jitsu, capoeira). Finalizamos o projeto "Sou criança e tenho direitos" com a certeza de que as crianças puderam aprender tanto dentro quanto fora dos CEC's sobre os direitos que possuem e a importância de que sejam colocados em prática. Proporcionar para essas crianças a primeira visita ao cinema, a uma Universidade, ao SESC, a Biblioteca Municipal entre outros, foi viabilizar o contato direto com os direitos contidos no Estatuto da Criança e do Adolescente, foi o ponto de partida no objetivo de transformá-los em protagonistas de suas próprias histórias, de incentivá-los a ir além do limite imposto pelas vulnerabilidades sociais tão presentes ao redor deles e de impulsionar a ressignificar suas vidas por meio da Pastoral do Menor.

Quantitativo: 799 em Abril, 768 crianças em Maio e 745 crianças em Junho, crianças participaram das atividades proposta.

D) **Indicadores**

Indicadores Propostos no Plano de Trabalho	Situação dos Indicadores
Reuniões de Avaliação dos Monitores Educacionais	Encontro mensal para discussão de casos, compartilhamento de experiências e avaliação e projeção das expectativas.
Verificação de Frequência dos Participantes	Diariamente, por meio de registro escrito em instrumental denominado diário de classe/folha de frequência com periodicidade mensal.
Relatos dos Membros dos Núcleos Familiares nas Reuniões Periódicas	Bimestralmente nos Encontros Intergeracionais.
Verificação "in loco" da Dinâmica Familiar em Visitas	Por meio de visitas domiciliares feitas pela equipe técnica, com os devidos registros em instrumentais de verificação e relatórios mensais.
Contato com a Escola	Articulações realizadas pela equipe técnica junto às escolas quando necessário.
Verificação de Crianças Perambulando Pelas Ruas e/ou Mendigando	Quando identificado os casos, houve acompanhamento da equipe técnica para o



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

	devido respaldo.
Contato com o CRAS e Equipamentos Sociais para Monitoramento dos Atendidos	Nas reuniões intersetoriais, na providência dos Números de Inscrição Social, nos encaminhamentos e etc.

Sorocaba, 07 de Fevereiro de 2018.

José Roberto Rosa – Presidente



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA – 2017

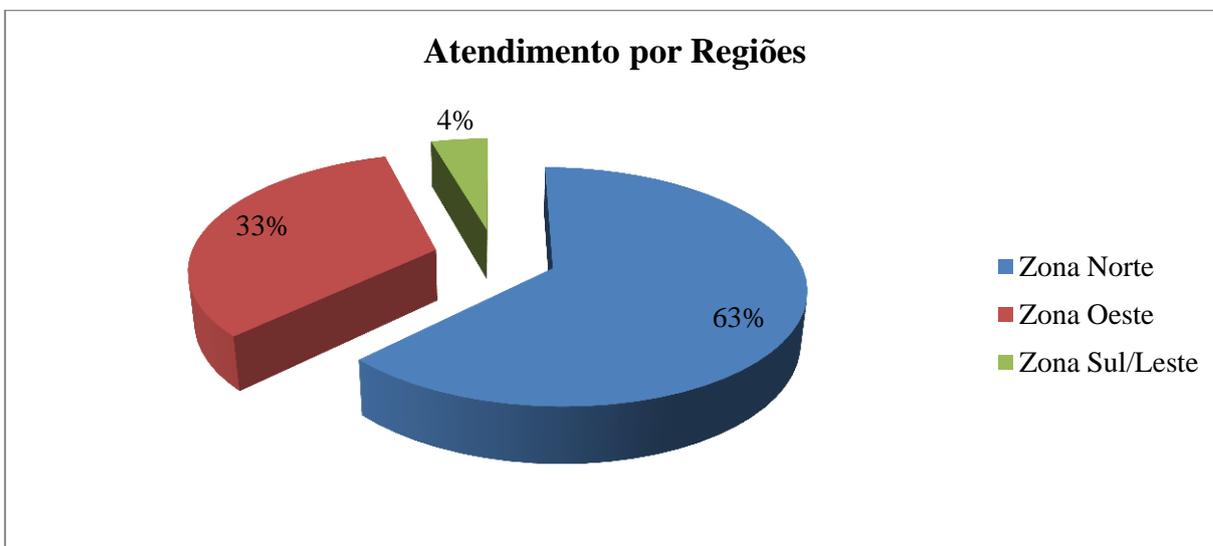
2º Semestre

Nome da Organização: Associação Bom Pastor

Endereço: Rua Demanda do Vale Blaseck, 517 – Vila Barão, Sorocaba/SP CEP 18065-580

Objeto da Parceria: Estabelecer Termo de Colaboração entre a Prefeitura do Município de Sorocaba, por meio da Secretaria de Igualdade e Assistência Social e a Organização/Entidade/Associação selecionada para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 6 a 11 anos de idade, de 01 de Julho de 2017 a 30 de Junho de 2018.

Meta de Atendimento da Parceria: 362 crianças de 06 a 11 anos.

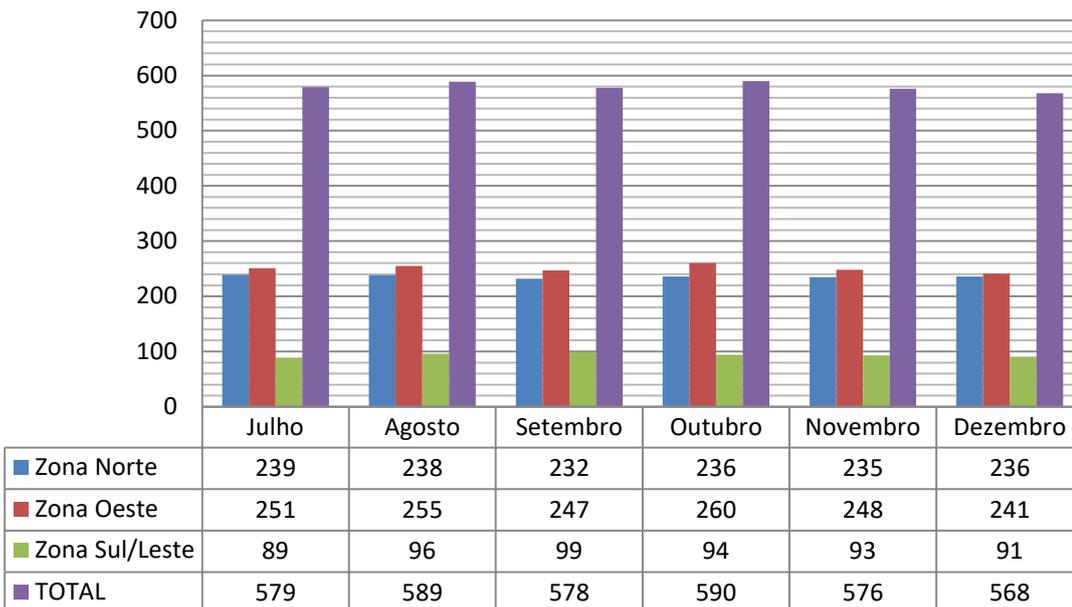


E) Atendidos

Público alvo	Quantidade de pessoas atendidas dentro do 2º semestre 2017 no Serviço Socioassistencial objeto da parceria.
Crianças e suas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social, onde o risco da violência, desarranjo familiar, marginalidade podem comprometer o seu desenvolvimento, necessitando de urgente intervenção social.	Total de Pessoas Atendidas: 682



Quantitativo Mensal por Região



F) Atividades

4. “Férias na PaMen” – Julho/2017.

- 4.1. Brincadeiras/Culturas Regiões Norte e Nordeste do Brasil.
- 4.2. Brincadeiras/Culturas Regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- 4.3. Brincadeiras/Culturas Região Centro-Oeste do Brasil.

5. “Construindo Estrada Para a Cidadania” – Agosto, Setembro e Outubro/2017.

- 5.1. Autoconhecimento, Autoestima e Autoconfiança.
- 5.2. Estudar pra que?
- 5.3. Assumindo responsabilidades.
- 5.4. Estabelecer relações afetivas e sustentáveis na família e comunidade.
- 5.5. Adotar atitude de respeito à diversidade.
- 5.6. Planejamento e organização para o Encontro de Gerações.
- 5.7. Encontro de Gerações.

6. “Minha turma e eu” – Novembro e Dezembro/2017.

- 6.1. A formação da família.
- 6.2. Como é a minha família?



- 6.3. Quem sou eu na minha família?
- 6.4. Família no auge das redes sociais.
- 6.5. Planejamento e organização para o Encontro de Gerações.
- 6.6. Encontro de Gerações.

G) Comparativo das metas propostas com os resultados obtidos:

4. “Férias na PaMen” – Julho/2017.

Qualitativo: Com este projeto as crianças ampliaram o repertório de jogos e brincadeiras, desenvolveram a criatividade e a imaginação por meio da confecção de brinquedos, adquirindo de forma divertida e prazerosa novos saberes sobre a cultura Brasileira. Ver a participação das crianças durante as atividades compartilhando vivências sobre o tema durante as atividades, foi importante na construção de conhecimento de todo o grupo.

Quantitativo: 579 crianças participaram das atividades propostas.

5. “Construindo Estrada Para a Cidadania” – Agosto, Setembro e Outubro/2017.

Qualitativo: Observamos que as crianças cumprem os combinados que estabeleceram e isto trouxe uma melhora no convívio do grupo – o que foi estimulado com os jogos cooperativos desenvolvidos nos dias de esporte.

Podemos perceber o quanto as crianças se engajaram com a proposta do Projeto Pedagógico, e o quanto participaram ativamente das oficinas de esporte e musicalização. Vimos que proporcionar às crianças a oportunidade de fazer algo pelo próximo foi de grande valia, e que a cooperação entre os grupos permitiram que as ações do "Fizemos a diferença" acontecesse de forma criativa e única. As crianças compreenderam que são cidadãos e podem ser agentes de transformação através de suas ações, seja ela individual ou coletiva; particular ou social. Houve grande sensibilização através dos abraços distribuídos pelas crianças na comunidade, tanto pelos atendidos quanto pelas pessoas que foram abordadas. Durante a visita ao Lar São Vicente de Paulo, a energia das crianças complementou a experiência dos idosos, e as visitas se tornaram significativas para vida de cada indivíduo.

Nossas crianças puderam aprender que ser bons cidadãos é uma tarefa possível, e que cada atitude delas contribui na construção de um país e de um mundo melhor.

Quantitativo: 589 crianças em Agosto, 578 crianças em Setembro e 590 crianças em Outubro



participaram das atividades propostas.

6. “Minha turma e eu” – Novembro e Dezembro/2017.

Qualitativo: Podemos perceber no mês de novembro que as crianças compreenderam a importância da sua família e o valor de cada uma delas em seus diversos arranjos. Além de conseguirem identificar e respeitar suas várias formações na sociedade. Observamos através das rodas de conversa e Desenvolvimento das atividades, o fortalecimento da importância do diálogo e da afetividade dentro do ambiente familiar. Os atendidos apreciaram e participaram assiduamente das oficinas de esporte e musicalização. Nas oficinas de esporte as crianças apresentaram um melhor desempenho em suas habilidades motoras e fortaleceram a consciência de cooperação, promovendo mais união ao grupo e priorizando ajudar ao outro respeitando seus limites e ritmo. Na musicalização as crianças alcançaram um lugar para expressar seus sentimentos e emoções de forma, criativa, poética e lúdica, através da exploração de instrumentos musicais diversos e canções já conhecidas. No mês de dezembro as crianças encontraram um lugar de importância e valor, dentro de suas famílias e através desta identificação obtiveram sua estima elevada. Observamos uma melhora significativa nos bons tratos entre os atendidos e seus familiares, e no convívio com o grupo nos cecs. Verificamos que houve um aumento gradativo no fortalecimento de vínculo familiar e no vínculo construído durante o ano todo com grupo molecada e toda equipe de colaboradores da entidade. As crianças se envolveram e se divertiram muito com cada atividade e confraternização proposta e desenvolvida neste projeto. As crianças expressaram com criatividade e beleza suas emoções, sentimentos e conhecimentos em relação a si e aos outros em todas as oficinas.

Quantitativo: 576 crianças em Novembro e 568 crianças em Dezembro, participaram das atividades propostas.

H) **Indicadores**

Indicadores Propostos no Plano de Trabalho	Situação dos Indicadores
Reuniões de Avaliação dos Monitores Educacionais	Encontro mensal para discussão de casos, compartilhamento de experiências e avaliação e projeção das expectativas.
Verificação de Frequência dos Participantes	Diariamente, por meio de registro escrito em instrumental denominado diário de classe/folha de frequência com periodicidade



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

	mensal.
Relatos dos Membros dos Núcleos Familiares nas Reuniões Periódicas	Bimestralmente nos Encontros Intergeracionais.
Verificação "in loco" da Dinâmica Familiar em Visitas	Por meio de visitas domiciliares feitas pela equipe técnica, com os devidos registros em instrumentais de verificação e relatórios mensais.
Contato com a Escola	Articulações realizadas pela equipe técnica junto às escolas quando necessário.
Verificação de Crianças Perambulando Pelas Ruas e/ou Mendigando	Quando identificado os casos, houve acompanhamento da equipe técnica para o devido respaldo.
Contato com o CRAS e Equipamentos Sociais para Monitoramento dos Atendidos	Nas reuniões intersetoriais, na providência dos Números de Inscrição Social, nos encaminhamentos e etc.

Sorocaba, 07 de Fevereiro de 2018.

José Roberto Rosa – Presidente